Eficácia de herbicidas aplicados em pré-emergência em interação com resíduos de cana-de-açúcar

Os herbicidas podem sofrer interferência devido ao aumento da matéria orgânica no solo em virtude da aplicação de vinhaça e torta de filtro em áreas cultivadas com cana-de-açúcar. Assim, o objetivo deste projeto foi avaliar se a vinhaça e a torta de filtro podem influenciar na eficácia dos herbicidas saflufenacil no controle de Ipomoea triloba e indaziflan no controle de Digitaria horizontalis, em um experimento com delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial para cada herbicida de 3 x 2, sendo 3 doses dos herbicidas (indaziflan: D =75 g i.a ha-1, 1/2D= 37,5  g i.a ha-1 e 2D= 150 g i.a ha-1 e saflufenacil: D= 140 g i.a ha-1, 1/2D= 70 g i.a ha-1 e 2D = 280 g i.a ha-1) e 2 resíduos diferentes aplicados sobre o solo (torta de filtro – equivalente a 50 t ha-1 e vinhaça – uso de 330 m3 ha-1), além da testemunha sem resíduo, com quatro repetições. Foi avaliada a porcentagem de controle das plantas daninhas aos 10, 20, 30 e 40 dias após a aplicação dos tratamentos e a produção de biomassa da parte aérea na última avaliação. O controle das plantas daninhas foi de 100% com o uso da dose comercial dos herbicidas e a interação com a vinhaça não influenciou neste resultado. Entretanto, os herbicidas saflufenacil e indaziflam tiveram a eficácia no controle de plantas daninhas afetada negativamente pela presença da torta de filtro sobre o solo, independente da dose utilizada. Os resíduos culturais geralmente possuem maior capacidade de adsorção das moléculas do herbicida do que o solo, provocando redução na disponibilidade do produto para ser absorvido pelas plantas daninhas. Conclui-se que a vinhaça não interferiu no controle das plantas daninhas pelos herbicidas, ao contrario da torta de filtro, que proporcionou maior interação com os herbicidas diminuindo o controle das plantas daninhas.